



NA DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES DO SBSI E NA DEFESA DOS SAMS

Abr.
2018

Folha Sindical - Trabalhadores do SBSI/SAMS

Decorreu, no passado dia 6 de Abril, uma vigília em protesto pelo anunciado encerramento de serviços do Hospital do SAMS, nomeadamente, do Bloco de Partos, da Neonatologia e da Maternidade.

O CESP (Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal) esteve presente nesta iniciativa, contribuindo com o seu apoio e solidariedade na defesa dos direitos dos trabalhadores e contra o desmantelamento dos SAMS.

Uma referência, também, para a participação do Secretário-geral da CGTP-IN, Arménio Carlos, que mais uma vez esteve ao lado dos Trabalhadores do SBSI/SAMS.

O CESP enviou uma nota à comunicação social (verso) a denunciar uma série de abusos perpetrados por algumas chefias e alguns dirigentes sindicais do SBSI, assim como, a recusa em retomar as negociações do Acordo de Empresa (AE) com o CESP.

O CESP denunciou também que a direcção do SBSI/SAMS continua a não cumprir os Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho (IRCT) em vigor, nomeadamente no que se refere aos aumentos dos salários ou ao pagamento das ausências em actividade sindical dos seus Delegados e Dirigente Sindical.

Face à recusa da direcção do SBSI para se reunir, a fim de se tratar vários assuntos, solicitou-se ao Ministério de Trabalho o

agendamento de uma nova reunião, que se realizou no passado dia 4 de Abril.

Nessa reunião, para além dos assuntos já referenciados anteriormente, destacámos também os seguintes:

- A situação de contratação de trabalhadores com categorias profissionais que não constam no AE, nomeadamente, Assistentes Clínicos e Assistentes Operacionais a desempenhar funções administrativas que seriam de Nível 4 e constam no contrato como nível 2;
- O flagelo dos falsos recibos verdes, existindo trabalhadores, há vários anos na empresa, sem oportunidade de terem um vínculo de trabalho efectivo.

Sobre os assuntos expostos, o representante da direcção do SBSI informou que em relação à retoma do processo negocial do AE não via qualquer inconveniente para retomar a negociação com o CESP, mas não estando mandatado para tal, fica-se a aguardar resposta conclusiva.

No que se refere aos aumentos salariais, disse que a direcção do SBSI recusava a sua aplicação, que o ACT bancário estava caducado e que o novo, subscrito em 2016, não se aplicava aos trabalhadores do SBSI. Foi confrontado pelo CESP que o SBSI é filiado na FEBASE e que pelo princípio da filiação, o ACT bancário de 2016 terá obrigatoriamente de ser aplicado aos trabalhadores do SBSI/SAMS a quem se aplica este IRCT.



**Garante os teus direitos
Sindicaliza-te**



Nota enviada à comunicação Social

Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas (SBSI/SAMS) tenta intimidar os Trabalhadores e persegue os Delegados Sindicais

O CESP vem denunciar que o SBSI/SAMS tenta limitar o direito à actividade sindical.

Através de alguns dirigentes sindicais do SBSI e de algumas das suas chefias, procura-se intimidar e assediar os trabalhadores para que estes deixem de ser sócios do CESP e para que não contactem os Delegados Sindicais do CESP.

Estes dirigentes e chefias também efectuam uma perseguição intimidatória e abusiva a Delegados Sindicais, proibindo-os de estar em contacto com os trabalhadores, inclusive nos tempos de pausa, retirando-lhes funções e ameaçando-os com o encerramento de serviços.

Existe ainda a tentativa de denegrir a imagem dos Delegados Sindicais perante os restantes trabalhadores recorrendo a falsos testemunhos.

O SBSI/SAMS continua a não cumprir os Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho (IRCT) em vigor, nomeadamente no que se refere aos aumentos dos salários e ao pagamento das ausências dos Delegados Sindicais do CESP.

O SBSI/SAMS recusa-se a retomar as negociações do Acordo de Empresa com o CESP.

O CESP e a sua estrutura sindical repudiam tais comportamentos vindos de quem se auto-intitula de estrutura sindical (afecta à UGT), e cujo Presidente da Direcção é deputado na Assembleia da República, eleito pelo PS.

Os trabalhadores e o CESP irão continuar a denunciar estas atitudes que tentam limitar o direito à liberdade sindical e exigem respostas da empresa aos vários problemas levantados pelos trabalhadores.

A Direcção Regional de Lisboa do CESP



**NO 1º DE MAIO
PARTICIPA NAS
MANIFESTAÇÕES DA
CGTP-IN
EM TODO O PAÍS**